



NOVIDADES



CELEBRAÇÕES DE ANIVERSÁRIO | ASCENSOR DA BICA E ELEVADOR DE STA. JUSTA

Assinalámos no próximo dia 28 de Junho, o 121.º aniversário da inauguração do Ascensor da Bica. Este ascensor, produto da Nova Companhia dos Ascensores Mecânicos de Lisboa, foi inaugurado no dia 28 de junho de 1892, estabelecendo, então como ainda hoje, ligação entre a Rua de S. Paulo e o Largo do Calhariz. Inicialmente funcionava através do sistema tramway-cabo e máquinas a vapor, que asseguraram o serviço até ao momento em que foi decidida a eletrificação do sistema, em 1914. No passado dia 10 de julho celebrámos o 111.º aniversário da inauguração do Elevador do Carmo ou, como desde muito cedo se tornou conhecido, de Santa Justa.

“Ex libris” da Baixa lisboeta, este elevador, hoje propriedade da Companhia CARRIS, foi projetado pelo Eng. Raul Mesnier de Ponsard e era, na origem, propriedade de uma empresa especialmente criada para a sua construção e exploração: a Empresa do Elevador do Carmo. Os trabalhos para a sua construção tiveram início em 1900 com a remoção de terras nas Escadinhas de Santa Justa e o seu momento mais marcante no dia 31 de agosto de 1901, quando, por sistema de alavanca, em poucas horas, foi feito o lançamento do passadiço destinado a estabelecer, por sobre a Rua do Carmo, ligação entre o topo do Elevador e o Largo daquele nome.

Desde fevereiro de 2002 que o Ascensor da Bica e o Elevador de Santa Justa estão classificados como Monumentos Nacionais. Saiba mais sobre a sua história numa visita ao Museu da CARRIS ou no [link seguinte](#).



O MUSEU DA CARRIS ENSINA

O Museu da CARRIS tem novidades! Desenvolvemos um novo modelo de Serviço Educativo, com o qual nos pretendemos afirmar como lugar de vivência coletiva, diálogo e partilha de múltiplas vozes e como território de reflexão e experimentação de relações entre o património cultural e o papel histórico-simbólico dos transportes públicos na cidade de Lisboa.

Com um novo programa educativo, pretendemos consciencializar o público para a existência do espólio e do património da CARRIS, bem como a sua importância na evolução da morfologia da cidade, do desenvolvimento tecnológico e sua história. A ação educativa está vocacionada e adaptada a públicos variados – crianças, jovens, escolas, famílias, adultos e públicos com necessidades específicas e define-se também como estratégia, a realização de atividades pedagógicas, lúdicas e interativas, que estimulem o pensamento, sensações e ideias, incentivando a participação e a releitura dos lugares e objetos, através de visitas orientadas, oficinas, cursos, férias escolares e festas de aniversário. Partindo do tema central dos transportes e fazendo uma leitura atual de questões como a mobilidade, a segurança rodoviária e a sensibilização ecológica, exploram-se percursos, mapas, rodas, engenhos e viagens, através de uma abordagem experimental, que privilegia a descoberta pelos sentidos.

Visite o [site Museu da CARRIS](#) e descubra as novidades que temos para si!



LISBOA EM SI

Mais de 25 barcos ancorados ao longo do Tejo, sinos de igrejas, comboios, carros de bombeiros e elétricos, compuseram a orquestra que explorou os sons da cidade no evento "Lisboa em Si", que decorreu no passado dia 21 de junho, às 22:00 horas, na zona ribeirinha da capital portuguesa. Durante sete minutos, em homenagem às sete colinas da cidade, sob direção artística de Pedro Castanheira, mais de cem músicos interpretaram uma peça composta especificamente para apitos de barcos, sinos, comboios, carros de bombeiros e elétricos, tocados a partir de uma partitura composta tendo em conta estas sonoridades e o seu alcance na cidade.

O objetivo foi, através de uma experiência sensorial única e irrepetível, que lisboetas e visitantes da cidade fizessem sete minutos de silêncio em homenagem a uma capital histórica que é ao mesmo tempo contemporânea.



PARCERIAS

PARCERIA MUSEU DA CARRIS & BANANA CAFÉ

O Banana Café já abriu um novo espaço no elétrico de Belém, no Largo dos Jerónimos. O Museu da CARRIS estabeleceu uma nova parceria com este espaço, em que o consumo no Banana Café de Belém vale um desconto de 50% no bilhete normal de entrada no Museu. Para tal, apenas precisa de apresentar o seu recibo comprovativo do consumo no Banana Café na bilheteira de entrada do Museu. Esta promoção é válida até 31 de agosto de 2013.

Não perca esta oportunidade de visitar o Museu da CARRIS e, partilhar connosco a história de Lisboa.

O BANANACAFE tem smoothies, sumos naturais feitos no momento, empadas tradicionais e saladas frescas.

De dia, a esplanada recebe-o com refeições saudáveis e apetitosas preparadas com os melhores ingredientes portugueses.

À noite, a animação é garantida com DJ's, bandas ao vivo, cocktails e a energia cosmopolita que percorre a artéria principal da nossa amada Lisboa. Apure os sentidos e desfrute connosco o melhor que a cidade tem para oferecer.

Horário de funcionamento do Banana Café: Das 09:00 às 02:00 horas



NA GALERIA DO MUSEU...

EXPOSIÇÃO CONTÍNUO

Não perca a exposição "Contínuo", presente na Galeria do Museu da CARRIS e na Antiga Carpintaria de 18 de julho a 27 de setembro.

Miguel Palma e João Ferro Martins apresentam a forma como entendem a dicotomia Ocidente/Oriente. Esta ocasião articula-se num encontro sobre formas de pensar a distância e cultura, entre o que realmente conhecemos e o que imaginamos acerca de outra sociedade.

Miguel Palma concebe uma peça acerca de uma figura que se tornou num símbolo dos países a Leste da Cortina de Ferro no Ocidente, Nadia Elena Comănesci, tornou-se, na embaixadora de uma infalibilidade que desafiava a imaginação. João Ferro Martins propõe um diálogo entre culturas numa das mais antigas formas de superar enormes distâncias: a radiodifusão.

A Galeria do Museu da CARRIS funciona de 2.ª a sábado, das 10:00 às 17:00 horas.



CURIOSIDADES

A ESTAÇÃO GERADORA DE SANTOS

As instalações da Geradora, à data da sua aquisição em 1900, ocupava uma área de 6102 m2 e fora adquirida por arrematação em hasta pública no então Ministério da Fazenda por 62.605\$880 réis. Situava-se junto ao Cais da Viscondessa.

Os trabalhos iniciaram-se no dia 1 de Maio de 1900, procedendo-se a sondagens no terreno à procura da melhor forma de lançamento das fundações dos edifícios projetados.

Durante cerca de um ano, o terreno adquirido pela empresa e o próprio Cais da Viscondessa foram testemunhas de um profundo labor.

Não sabemos a data exata em que tudo ficou pronto. No entanto, a experiência realizada com um elétrico em finais de Julho de 1901, permite-nos afirmar que já nessa altura a Geradora se encontrava em perfeito estado de funcionamento.

O serviço de carros elétricos foi inaugurado na madrugada do dia 31 de Agosto daquele ano, fornecendo a Geradora toda a energia necessária ao funcionamento dos 16 carros então postos em circulação. No meio século que se lhe seguiu, nunca deixou de produzir a eletricidade necessária para uma frota que, à data de seu encerramento, atingia, entre elétricos, atrelados e elevadores, as quinhentas unidades.

Quando no dia 24 de Novembro de 1955, pelas 17.00 horas, se fez a ligação da rede elétrica da empresa à Rede Elétrica Nacional, a Geradora cessou em definitivo a sua laboração enquanto fábrica termoelétrica.

